



Educação ambiental e comunicação em áreas protegidas

Maria Luísa Bonazzi Palmieri

Especialista Ambiental do Instituto de Pesquisas Ambientais –
IPA/SEMIL

malu.palmier.ipa@gmail.com



Educação ambiental



Entendem-se por educação ambiental os **processos** por meio dos quais o indivíduo e a coletividade **constroem** valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a **conservação** do meio ambiente, bem de **uso comum** do povo, essencial à sadia **qualidade de vida e sua sustentabilidade**.



(BRASIL, 1999)





Educação Ambiental



- ✓ **compreensão crítica da complexidade** da crise ambiental;
- ✓ engajamento dos indivíduos na **transformação** dos mecanismos que a alimentam;
- ✓ **participação, respeito, solidariedade.**



Sociedades sustentáveis:

avanços em direção à melhoria da qualidade de vida para **todos** e à **não exploração** do ser humano e das demais espécies (SORRENTINO, 1997).





EA e comunicação nas áreas protegidas



Participação, Diálogo e interatividade, **UC como cenários sociais**, Pertencimento, **Transdisciplinaridade**, Ética ambiental, Justiça ambiental, **Pensamento crítico**, Emancipação, Isonomia e equidade entre grupos sociais e intrainstitucional, Valorização da cultura e do conhecimento tradicional local.



Fonte: Palmieri (2023).

Oferecer ao visitante qualidade na experiência vivida na sua passagem pela UC, proporcionando **reflexões entre esta experiência e as questões ambientais** regionais, nacionais e globais e potencializando sua ação multiplicadora.





Como é a educação ambiental e a comunicação em áreas protegidas?



Minha percepção:

- Foco em visitas conduzidas por monitores (**visitantes com papel mais passivo**);
- Foco na **divulgação** das ações realizadas na área protegida;
- EA e comunicação tendo como objetivo principal a **conservação da área protegida**.





Como são as visitas escolares em áreas protegidas? No que contribuem e como poderiam melhorar?



A educação ambiental em áreas protegidas do Estado de São Paulo e sua contribuição à escola – Palmieri (2018)



Fonte: Palmieri (2023).





Caracterização e análise da prática pedagógica desenvolvida nas visitas



Trilhas em duas visitas: **transmissão de informações** sobre espécies e conceitos ecológicos.



Método expositivo utilizado como o único ou principal, especialmente em um local como uma área protegida pode não despertar a **atenção**, não explorar as **especificidades** e potencialidades do espaço.



Primeira visita observada na área protegida 2: valorização da especificidade do espaço educativo – observação da natureza e sensibilização.





Caracterização e análise da prática pedagógica desenvolvida nas visitas



Trilhas na área 1 e na segunda visita na área 2: **nenhum trabalho voltado à educação ambiental**, nem mesmo à conservação do meio ambiente. Transmissão de informações sobre espécies e conceitos ecológicos.



Nos trabalhos de educação ambiental em todas as visitas observadas – **macrotendência conservacionista** (LAYRARGUES; LIMA, 2014) – foco nos aspectos naturais do ambiente e sua preservação, não se questiona a estrutura social e desconsidera-se a dimensão política.





**Afinal, quais as contribuições das visitas
em áreas protegidas para as escolas?**





As contribuições das visitas em áreas protegidas para as escolas



Escola - formação cidadã;
acesso às áreas protegidas - direito de cidadania



A recepção monitorada de visitas escolares
em áreas protegidas já é, em si, uma
contribuição à educação escolar.



Fonte: Palmieri (2023).

(PALMIERI, 2018)





As contribuições das visitas em áreas protegidas para as escolas



Escola - aspectos objetivos e os conhecimentos específicos



Vivência no ambiente natural:
complementariedade à educação formal:
emoções e sentimentos.



Fonte: Palmieri (2023).

[\(PALMIERI, 2018\)](#)





As contribuições das visitas em áreas protegidas para as escolas



Escola – dificuldade de realização de atividades práticas



Contribuição ao trabalho docente:
apoio para atividade prática e diminuição do
desgaste gerado pela própria profissão.



Fonte: Palmieri (2023).

[\(PALMIERI, 2018\)](#)





Equipe profissional dedicada à educação ambiental com momentos formativos periódicos e integração com demais envolvidos na unidade e na comunidade



Ludicidade

Postura
investigativa

Organização institucional para o desenvolvimento de processos formativos, diretrizes institucionais, planejamento e avaliação participativos e fornecimento dos recursos necessários à visitação

Abordagem contextualizada e crítica sobre o papel das áreas protegidas

Valorização da especificidade do espaço educativo

Incentivo à participação ativa de estudantes e professores

Estratégias para o **envolvimento dos professores** no planejamento, desenvolvimento e avaliação das visitas e a integração das mesmas em processos educativos nas escolas

Esquema dos aspectos pedagógicos e institucionais propostos para a potencialização das contribuições das visitas escolares monitoradas em áreas protegidas.





As visitas escolares em áreas protegidas

- Contribuições relevantes à educação escolar por meio da vivência em área natural e aprendizagens que dela decorrem;
- As visitas não têm sido desenvolvidas na perspectiva da educação ambiental crítica e suas contribuições estão aquém do seu potencial;
- Para ampliação e potencialização das contribuições: reconhecer que o papel educativo vai além de mera informação sobre as áreas em visitas desconectadas e abrangem **processos educativos voltados à transformação da sociedade** que incluem visitas nas quais se valorize as **especificidades de tais espaços educativos** na construção de novas formas de organização da sociedade que não sejam baseadas na exploração do ser humano e da natureza, mas na solidariedade, na justiça, na democracia e no respeito a todas as formas de vida.



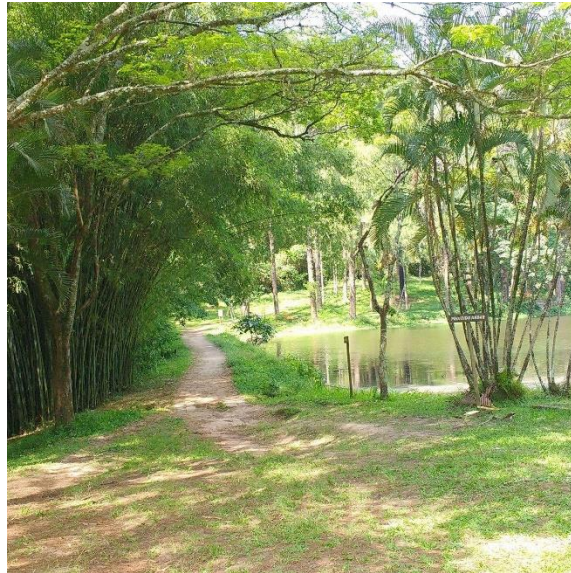


Como aprimorar?
Esse é o nosso desafio!!!
Não há receita pronta!





A EA e comunicação na Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi)





O "**EducaTrilha na Escola**" é um programa de educação ambiental, cultural e de promoção da saúde e bem estar realizado por meio de um processo formativo e um concurso de projetos educativos desenvolvidos nas escolas de Piracicaba, incluindo visitas à Estação Experimental de Tupi.



#EducaTrilhaNaEscola

Patrocínio



Apoio



Realização





Mais de 14.200
pessoas
beneficiadas em
2023!
Rumo à 5ª edição!





Por que o EducaTrilha na Escola é especial?



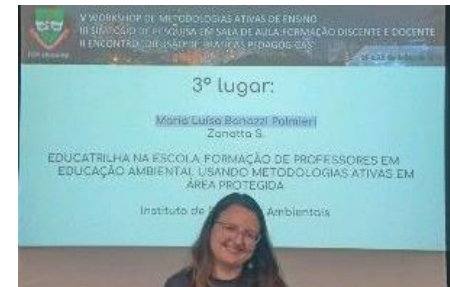
Integração entre Estado, Município, Universidade, Sociedade Civil e Setor Privado



Cada escola define seu projeto a partir do **diagnóstico socioambiental e cultural** da escola e do entorno (escola toda trabalhando junto).



Processo formativo de professores diferenciado, com **metodologias ativas e prêmio educativo e vivencial** – livre e coletivo



Relação com a **pesquisa científica** (tese, TCC, IC, capítulo de livro, trabalhos em eventos etc.)





Como as escolas vencedoras são escolhidas?



Participação nos encontros e visitas ao Horto

Atividades conectadas e participativas



Envolvimento da comunidade escolar

Contribuição para o cumprimento das políticas públicas de educação e sustentabilidade



Integração com outros projetos

Pensamento crítico

Protagonismo estudantil

Avaliação

Estratégia de continuidade

Portfólios e apresentações





O “**PJ Tupi: educação integral e ambiental**” é um programa educativo realizado com o envolvimento de todos os professores e alunos da Escola Estadual Pedro de Mello. São realizadas reuniões pedagógicas periódicas e atividades na escola e na Estação Experimental de Tupi.

Realização





Toda a escola com
educação
ambiental!
5º ano de
parceria!





#VemProHorto



O “**Vem pro Horto**” é um programa de educação ambiental, cultural e promoção da saúde e bem estar desenvolvido por meio de atividades diversas nos finais de semanas e feriados com o objetivo de tornar a Estação Experimental de Tupi cada vez mais um espaço educador sustentável e aproximar a unidade da comunidade.



Toda a programação é decidida de forma **participativa** com o envolvimento de todas as pessoas e instituições que manifestam seu desejo de participar!

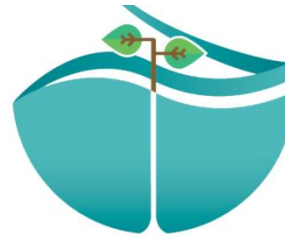
Realização





Só em 2023, cerca
de 1200 pessoas
beneficiadas, em 14
eventos construídos
com a comunidade!





BACIA CAIPIRA

O “**Bacia Caipira**” é um programa de educação ambiental e promoção da saúde e bem estar desenvolvido com grupos da terceira idade de Piracicaba e Santa Bárbara d’Oeste, sendo que um dos encontros anuais é realizado na Estação Experimental de Tupi. O programa utiliza a metodologia ROSA (Refletir, Observar, Sonhar e Agir).

Realização





Cerca de 150
pessoas
beneficiadas, em
13 encontros!
Estamos na 5ª
edição!



Conheça, nesta publicação, o programa "EducaTrilha na Escola". Aqui está descrito cada passo da construção coletiva desse sonho, alguns de seus frutos e a perspectiva de como esse programa pode servir de inspiração para novos projetos e políticas públicas de educação ambiental e cultural nas instituições de ensino, que estejam, de fato, integradas com as áreas naturais protegidas próximas às escolas. Aproveite a leitura e participe, também, desse sonho coletivo!



EducaTrilha na Escola: Os frutos de um sonho coletivo

Jéssica Lane Custódio
Maria Luísa Bonazzi Palmieri



Disponível em: <https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhanaescola>



Estação Experimental de Tupi - Horto de Tupi

10 curtidas • 19 seguidores



hortodetupi

Editar perfil



157 publicações

241 seguidores

141 seguindo

Estação Experimental de Tupi

É uma área do Instituto Florestal, o qual possui uma parceria com a Prefeitura de Piracicaba para atuação em educação ambiental e uso público.

iflorestal.sp.gov.br/areas-protegidas/estacoes-experimentais/tupi



Estação Experimental de Tupi

@estacaoexperimentaldetupi9748

21 inscritos



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TUPI
Comitê Gestor - Área de Visitação Pública



<https://hortodetupi.wixsite.com/comitegestor>



Para finalizar...



- ✓ **Sonhos coletivos** – participação social;
- ✓ **Aprimoramento contínuo** - pesquisa científica e reflexão sobre a ação;
- ✓ Educação ambiental e comunicação não em processos unilaterais e somente para a conservação da área protegida, mas **processos participativos para a construção de sociedades sustentáveis.**





Obrigada!

Maria Luísa Bonazzi Palmieri
Especialista ambiental
Instituto de Pesquisas Ambientais
E-mail: malu.palmieri.ipa@gmail.com

